

Ibovespa recua com setor financeiro, guerra e Fed

Índice da B3 encerrou em baixa de 1,52%, aos 173.885,34 pontos

/ MERCADO FINANCEIRO

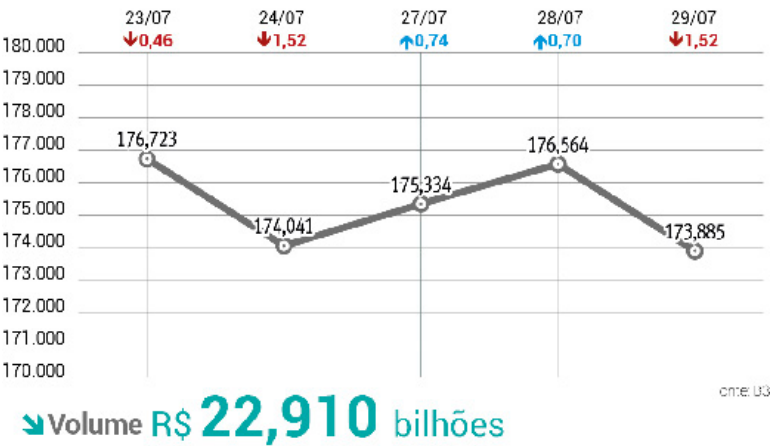
O Ibovespa fechou a sessão em baixa, na mínima do dia, aquém dos 174 mil pontos, com volatilidade em terreno negativo após a divulgação do comunicado do Federal Reserve (Fed) e da entrevista coletiva do presidente da instituição, Kevin Warsh.

A reunião do Fed era o destaque da agenda da quarta-feira mas, antes disso, o índice já era pressionado pelo setor financeiro, por sua vez arrastado pelo tombo das ações do Santander Brasil, sem dar chance de que os ganhos firmes da Petrobras neutralizassem o impacto. Pesou ainda a piora do cenário geopolítico, com a retomada dos ataques mútuos entre EUA e Irã.

Depois das altas nas duas últimas sessões, o Ibovespa tinha algum espaço para correção, na medida em que a agenda e o noticiário do dia inspiravam cautela.

Pelo lado negativo, o quadro no Oriente Médio voltou a colocar em xeque o fluxo de navegação em Ormuz e, por aqui, o balanço do Santander Brasil decepcionou, com o tombo de mais de 7% da ação penalizando todo o setor financeiro. Em contrapartida, as ações da Petrobras avançaram com a disparada do petróleo e leitura positiva do relatório

Fechamento



de produção divulgado na terça.

À tarde, os eventos relacionados ao Fed dominaram as atenções.

Para Marianna Costa, economista-chefe da Mirae Asset, tanto o comunicado quanto a coletiva de Warsh não trouxeram qualquer sinalização sobre os próximos passos.

“Apesar da ausência de sinalização prospectiva, a composição dos votos reforça a percepção de que o Comitê mantém um viés de aperto monetário. A curva de juros continua precificando aproximadamente duas elevações de 25 bps até o final do primeiro trimestre de 2027”, afirma, em comentário a clientes.

Na reta final, as bolsas ame-

ricanas acentuaram as perdas e levaram junto a Bolsa brasileira. Dow Jones fechou em baixa de 0,68%, Nasdaq caiu 2,13% e S&P 500, -1,29%.

O Ibovespa encerrou em baixa de 1,52%, aos 173.885,34 pontos, na mínima. A máxima, estável, foi de 176.564 pontos.

Na semana, passou a exibir queda de 0,09%. Em julho, sobe 1,08% e, em 2026, +7,92%. O giro da Bolsa nesta quarta foi de R\$ 22,9 bilhões.

O dólar à vista fechou em baixa de 0,27%, a R\$ 5,1084. O contrato futuro para agosto cedia 0,42%, a R\$ 5,1100, por volta das 17h, enquanto o índice DXY - que mede a divisa americana contra seis pares fortes - recuava 0,47%.

Fed mantém juros entre 3,5% e 3,75% nos Estados Unidos

/ FEDERAL RESERVE

O Federal Reserve, o banco central dos Estados Unidos (Fed) manteve novamente a taxa básica de juros na faixa entre 3,5% e 3,75% na decisão de política monetária de ontem.

A decisão já era esperada pelo mercado e foi aprovada por 9 votos a 3, com três dirigentes (Beth M. Hammack, Neel Kashkari, and Lorie K. Logan) defendendo uma alta imediata de 0,25 ponto percentual.

No comunicado, o Comitê Federal de Mercado Aberto (responsável por definir a política monetária no Fed) afirmou que a atividade econômica continua crescendo em ritmo sólido apesar da elevada incerteza causada pelo conflito no Oriente Médio.

O texto também diz que o crescimento da produtividade e do investimento permanece forte, mas a inflação continua acima da meta de 2%, em parte devido aos choques de oferta que elevaram os preços da energia. O Fed reiterou o compromisso de garantir a estabilidade dos preços.

Ao longo do mês, investidores acompanharam atentamente declarações do presidente do Fed, Kevin Warsh - que manteve as intenções sobre a taxa em sigilo, em busca de sinais sobre os próximos passos da política monetária. O banco divulgou a decisão às 15h (horário de Brasília). Os contratos futuros de juros indicavam, na véspera da decisão, maior probabilidade de manutenção das taxas, mas ainda atribuíam chances rele-

vantes a uma elevação imediata. Ao longo do mês, a chance de alta ganhou força após uma sequência de declarações de dirigentes do Fed defendendo cautela diante da persistência da inflação.

Em junho, o índice de preços dos Estados Unidos caiu 0,4%, de 4,2% para 3,5%, mas segue acima da meta de 2% perseguida pelo banco central.

Gastos ligados à inteligência artificial foram apontados, por Janet Yellen, ex-secretária do Tesouro americano e ex-presidente do Fed, como um fator de pressão sobre a demanda, por conta da forte expansão dos gastos com data centers, semicondutores e infraestrutura elétrica. Ainda, os preços sofreram pressão recente pelos custos de energia e pelos efeitos do conflito no Oriente Médio.

Desde que assumiu a presidência do Fed, em maio, Kevin Warsh evita antecipar os próximos movimentos da autoridade monetária. O novo chairman abandonou a prática de oferecer orientações futuras explícitas (“forward guidance”) e afirmou em diferentes ocasiões que as decisões dependerão da evolução dos dados econômicos. A reunião desta quarta foi considerada uma das mais difíceis de prever dos últimos meses.

Na reunião anterior, realizada em junho, o Comitê também manteve a taxa entre 3,5% e 3,75%, mas divulgou projeções mostrando que mais da metade dos dirigentes passou a esperar pelo menos uma elevação dos juros até o fim do ano.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Azevedo & Travassos SA Pfd	1,55	+16,54%
Fiset FI Ref Pfd	0,08	+14,29%
Fiset Pesca Fiset FSPE Pfd	0,26	+13,04%
Azevedo & Travassos SA Pfd	1,50	+11,94%
Azevedo & Travassos SA	3,12	+11,43%

(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar) (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-2,19	-1,74	+0,34	-0,014	-0,49	+1,01	-5,98
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-0,60	-1,59	-1,49	+1,96	-0,71	+0,40	+1,10

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Grupo Toky SA	0,290	-21,62%
Grupo Toky SA	0,300	-21,05%
Enjoei SA	0,690	-13,75%
Oi S.A.Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	0,35	-12,50%
Nordon Industrias Metalurgicas S.A.	1,72	-12,24%

(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar) (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	15,32	-4,25%
Ambev SA	15,90	-1,24%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	42,00	+1,92%
Companhia de Saneamento Basico do Estado de Sao Paulo SABESP	26,61	-5,87%
Cogna Educacao S.A.	2,19	+1,39%
(N1) Nível 1 (N2) Nível 2	(NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$	

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-2,8%
Petrobras PN	+1,46%
Bradesco PN	-2,82%
Ambev ON	-0,81%
Petrobras ON	+1,74%
MBRF SA ON	+2,21%
Vale ON	-0,82%
Itausa PN	-2,25%